

3.3 – Ferrovia Tereza Cristina S.A.

3.3.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Ferrovia Tereza Cristina S.A. obteve a concessão da Malha Tereza Cristina, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 22/11/96. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 24/01/97, publicado no Diário Oficial da União de 27/01/97, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/02/97.

Área de Atuação	Santa Catarina	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m	164 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Nenhum		
Pontos de Interconexão com Portos		
Imbituba-SC		

3.3.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2003 e 2004

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Carvão	Carvão Mineral	2.302,0	2.450,3	6,5
	Subtotal	2.302,0	2.450,3	6,5
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Revestimento Cerâmico	-	8,7	-
	Subtotal	-	8,7	-
TOTAL		2.302,0	2.459,0	6,9

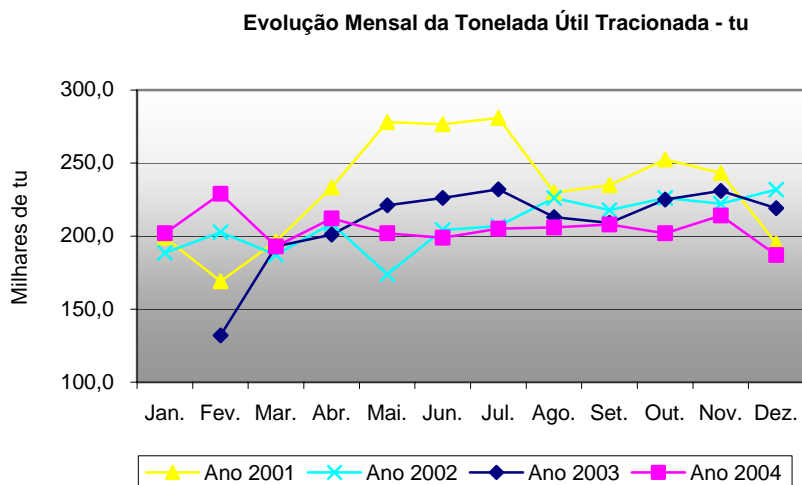
Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) 2003 e 2004

(10⁶)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Carvão	Carvão Mineral	152,0	168,0	10,5
	Subtotal	152,0	168,0	10,5
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Revestimento Cerâmico	-	1,0	-
	Subtotal	-	1,0	-
TOTAL		152,0	169,0	11,2

3.3.2 – Indicadores Operacionais

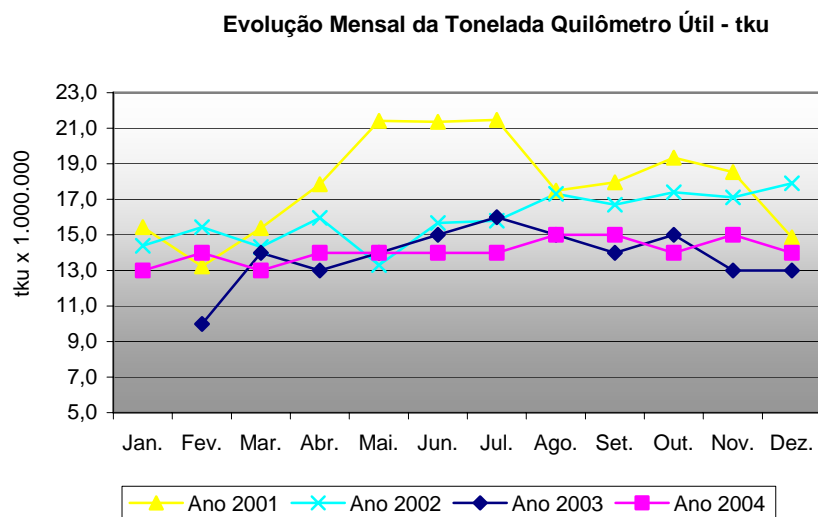
3.3.2.1 – Total de Cargas Transportada



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	199,2	169,0	196,5	233,3	278,0	276,6	280,9	229,8	235,0	2542,4	243,3	194,9	2.789,0
2002	186,6	202,6	187,3	208,6	173,8	204,2	206,8	226,1	217,8	226,2	222,2	231,8	2.496,0
2003		132,0	193,0	201,0	221,0	226,0	232,0	213,0	209,0	225,0	231,0	219,0	2.302,0
2004	202,0	229,0	193,0	212,0	202,0	199,0	205,0	206,0	208,0	202,0	214,0	187,0	2.459,0

Nota: A produção da FTC ficou paralisada no mês de janeiro de 2003.

3.3.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

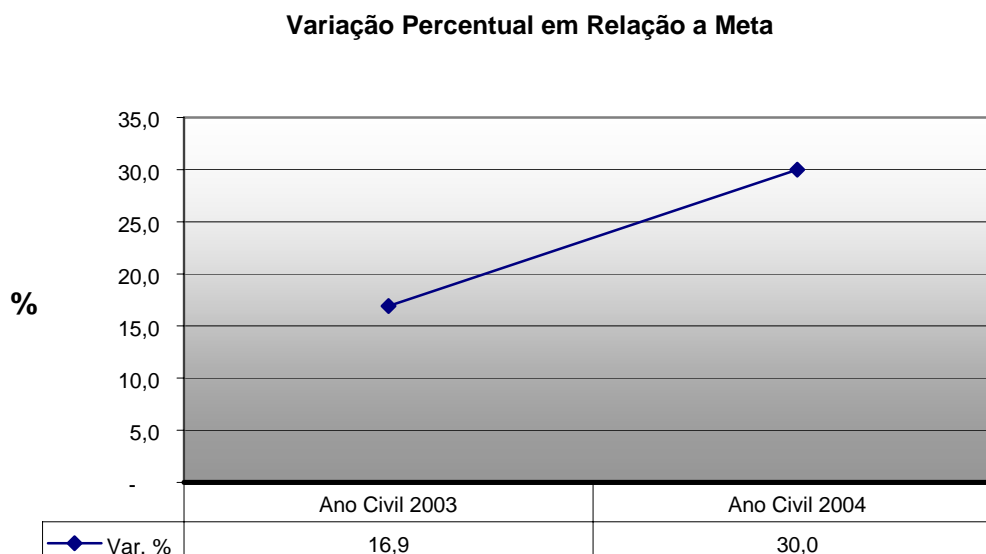
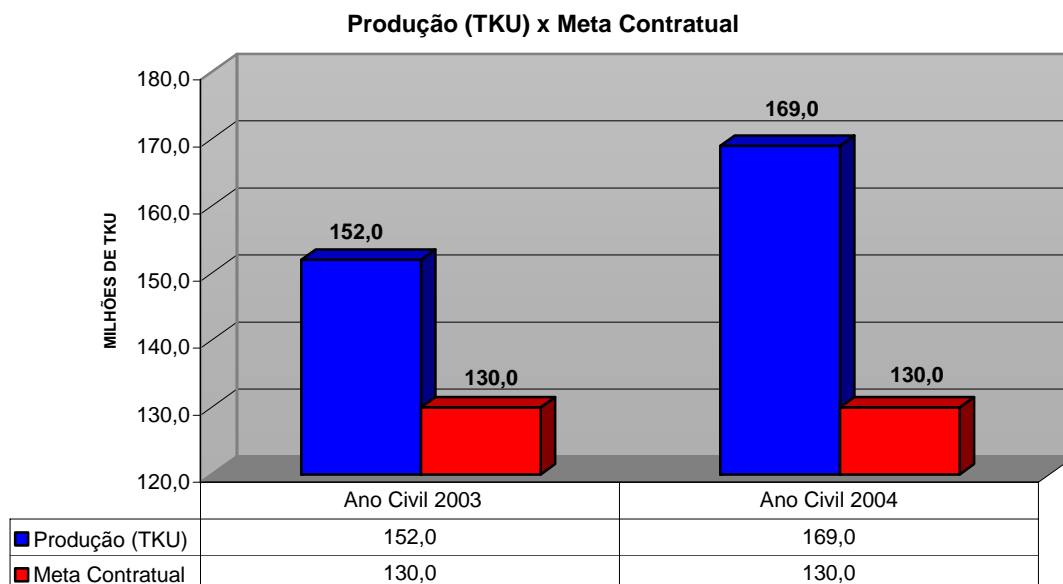


Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	15,4	13,2	15,4	17,9	21,4	21,4	21,5	17,5	18,0	19,3	18,5	14,9	214,3
2002	14,4	15,4	14,3	16,0	13,3	15,7	15,8	17,3	16,7	17,4	17,1	17,9	191,3
2003		10,0	14,0	13,0	14,0	15,0	16,0	15,0	14,0	15,0	13,0	13,0	152,0
2004	13,0	14,0	13,0	14,0	14,0	14,0	14,0	15,0	15,0	14,0	15,0	14,0	169,0

Nota: A produção da Ferrovia Tereza Cristina ficou paralisada no mês de janeiro de 2003.

3.3.2.3 – Meta de Produção

O Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Ferrovia Tereza Cristina S.A. não estipulou, para os cinco primeiros anos, meta de produção.

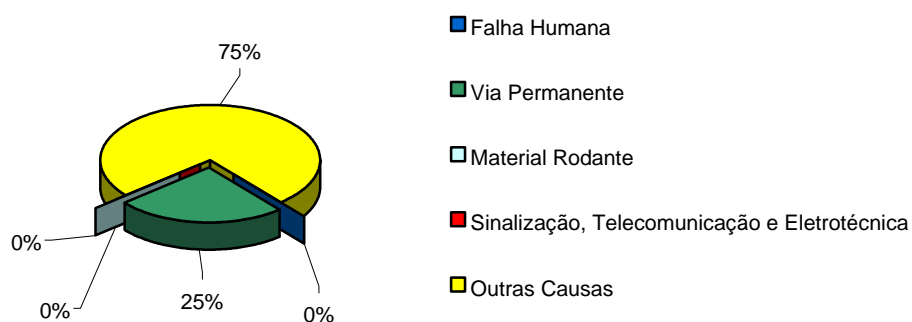


3.3.3 – Segurança Operacional

3.3.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material Rodante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Causas	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	3
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Número de Acidentes	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	4

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes



3.3.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Número de Acidentes	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	4
Acidentes Graves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes com Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.3.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Ocorrências

Sem gráfico.

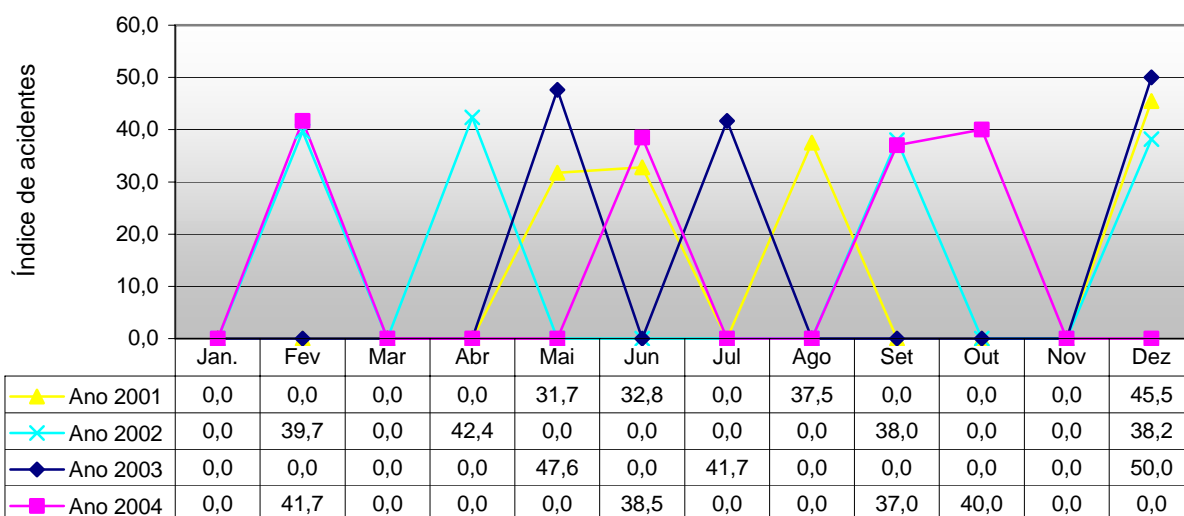
3.3.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	4
2002	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	4
2003	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3
2004	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	4

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	24,6	21,1	25,0	27,1	31,5	30,5	31,7	26,7	25,9	29,9	28,9	22,0	324,9
2002	23,9	25,2	22,8	23,6	21,8	23,8	26,8	27,5	26,3	26,5	25,0	26,2	299,4
2003	2,0	15,0	21,0	20,0	21,0	23,0	24,0	22,0	21,0	23,0	22,0	20,0	232,0
2004	22,0	24,0	23,0	26,0	26,0	26,0	26,0	26,0	27,0	25,0	27,0	25,0	303,0

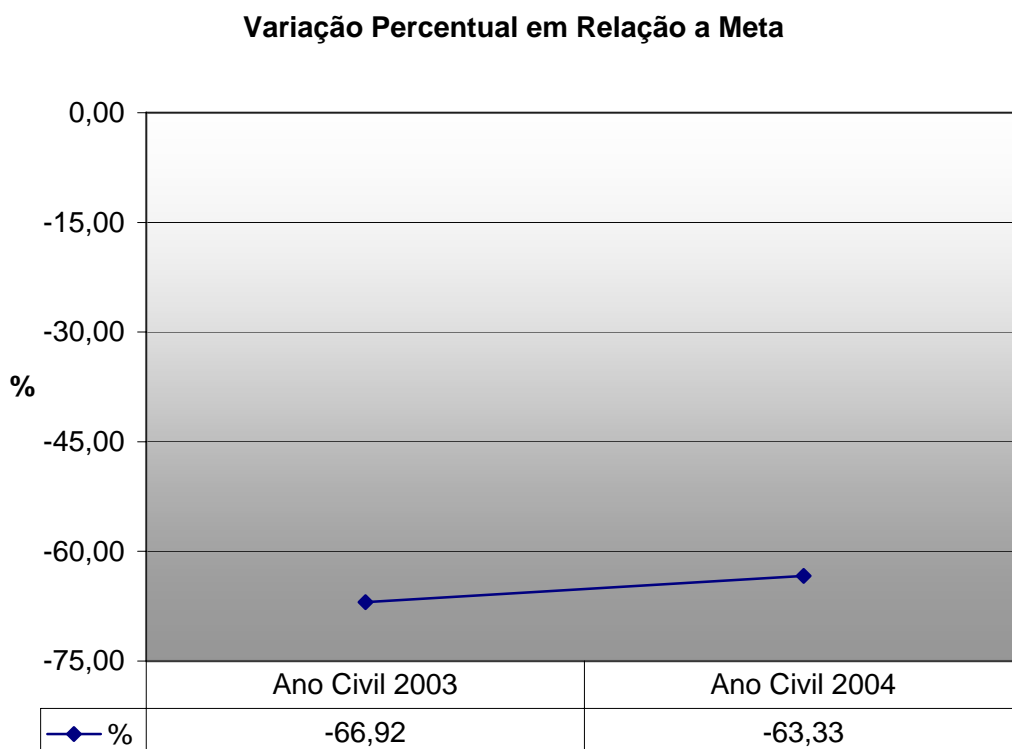
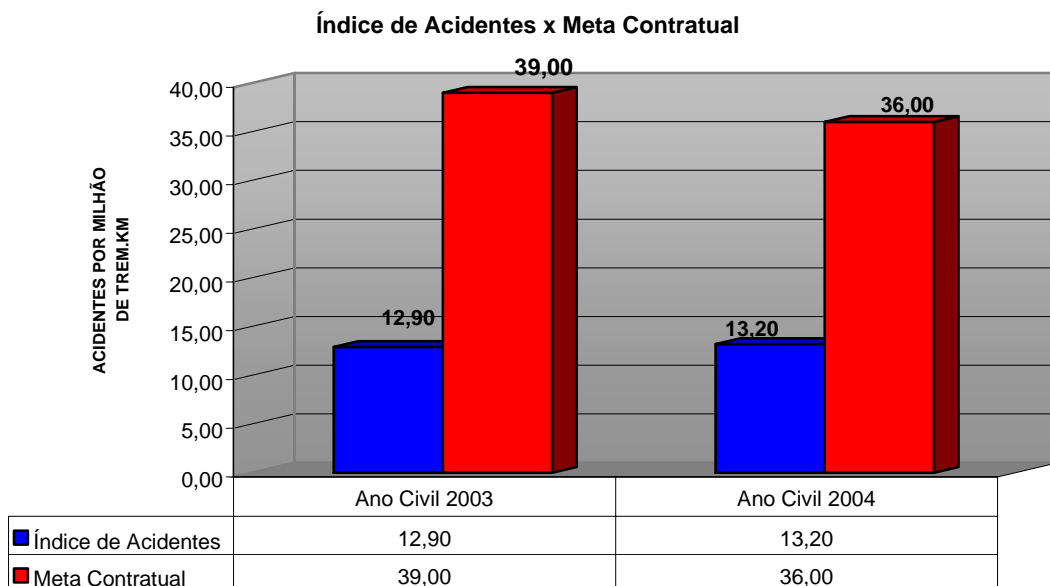
3.3.3.5 – Índice de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.km



3.3.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

O Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a Ferrovia Tereza Cristina S.A. não estipulou, para os cinco primeiros anos, meta de redução de acidentes.



3.3.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.3.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

Itens	2000	2001	2002	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	6.240	3.216	4.331	4.463	5.398
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	42.980	11.832	12.911	14.140	19.668
ATIVO PERMANENTE	4.854	7.575	19.165	23.688	23.530
ATIVO TOTAL	54.074	22.623	36.407	42.291	48.596
PASSIVO CIRCULANTE	5.173	6.145	7.965	7.172	8.345
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	46.073	17.099	21.302	29.513	38.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.828	(621)	7.140	5.606	1.674
PASSIVO TOTAL	54.074	22.623	36.407	42.291	48.596

Fonte: Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

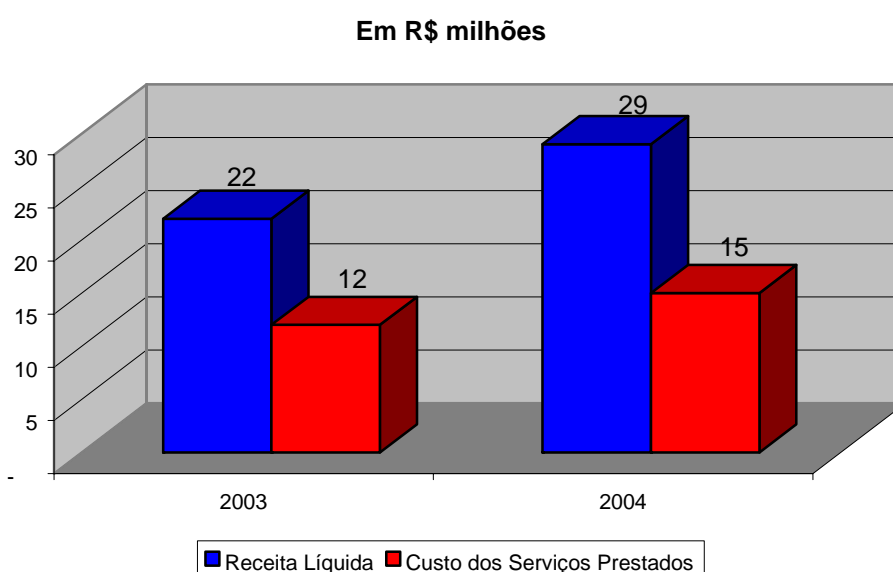
Itens	2000	2001	2002	2003	2004
RECEITA BRUTA	28.333	23.191	24.421	22.613	29.648
Deduções da Receita	(1.059)	(904)	(897)	(836)	(1.115)
RECEITA LÍQUIDA	27.274	22.287	23.524	21.777	28.533
Custo dos Serviços Prestados	(12.886)	(11.301)	(10.964)	(12.301)	(14.842)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	14.388	10.986	12.560	9.476	13.691
Receitas (Despesas) Operacionais	(14.147)	(13.690)	(11.227)	(13.651)	(16.696)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(12.620)	(12.619)	(7.050)	(8.799)	(9.925)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.527)	(1.071)	(4.177)	(4.852)	(6.771)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	241	(2.704)	1.333	(4.175)	(3.005)
Resultado Não operacional	61	203	32	669	53
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR E CSLL	302	(2.501)	1.365	(3.506)	(2.952)
Contribuição Social e IR	(120)	(948)	(755)	(715)	(980)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	182	(3.449)	610	(4.221)	(3.932)

Fonte: Demonstrações Financeiras.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2000	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ GERAL	0,96	0,65	0,59	0,51	0,53
LIQUIDEZ CORRENTE	1,21	0,52	0,54	0,62	0,65
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	94,77	102,74	80,39	86,74	96,56
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	10,09	26,44	27,21	19,55	17,78
PARTICIPAÇÃO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	1.812,09	-	409,90	654,39	2.802,99
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	0,34	-	1,68	-	-
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	6,44	-	8,54	-	-
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIM. LÍQUIDO (%)	171,64	-	268,42	422,55	1.405,62
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	5,52	-2,67	24,40	15,28	3,57

Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados



3.3.4.2 – Análise Econômico-financeira

A Concessionária apresentou em 2004, Prejuízo de R\$ 3.932 mil, inferior ao valor apurado no mesmo período de 2003 (R\$ 4.221 mil), em decorrência do aumento de 31% na Receita Operacional Bruta em razão dos reajustes das tarifas e pelo aumento do volume de carga transportada (112.500 toneladas).

A Margem Líquida, medida pela relação entre a Receita Líquida e o Custo dos Serviços Prestados, aumentou de 83,3% para 93,3% em 2004. A Receita Líquida apresentou um crescimento de 32% contra uma elevação de 25% no Custo dos Serviços Prestados.

Há que se ressaltar o impacto significativo no resultado da Concessionária, dos encargos financeiros decorrentes da emissão de debêntures, em 1988.

3.3.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

3.3.4.3.1 – Programadas

Foram realizadas duas inspeções programadas, no período de 24 a 28 de maio de 2004 e 11 a 15 de outubro de 2004, nas instalações da Concessionária.

3.3.4.3.2 – Eventuais

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.3.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

Investimentos (R\$ mil)	Previsto 2004	Realizado 2004	Realizado/ Previsto %
Material rodante	839	886	105,6
Vagão	679	549	80,9
Locomotiva	160	337	210,6
Outros veículos ferroviários	-	-	-
Telecomunicações / Sinalização	95	133-	140,0
Infra-estrutura	193	-	-
Oficinas	272	4	1,5
Capacitação de pessoal	83	-	-
Outros	695	596	85,8
SUBTOTAL	2.177	1619	74,4
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	1.551	2.090	134,8
Veículos rodoviários	-	62	-
Outras	-	-	-
SUBTOTAL	1.551	2.152	138,7
TOTAL GERAL	3.728	3.771	101,2

3.3.4.5 – Resultados Físicos dos Investimentos

Descrição	Aquisições	Recuperação/ Manutenção	Unidade
Vagões	-	21	unid.
Locomotivas	-	1	unid.
Outros Veículos Ferroviários	-	-	unid.
Telecomunicação/Sinalização	1	-	unid.
Infra-estrutura	-	164	km
Superestrutura	-	-	-
Oficinas	-	-	-
Veículos Rodoviários	-	-	-
Capacitação de Pessoal	Treinandos: 131	Carga Horária (horas/aula): 4.700	

Fonte: Concessionária.

Principais Investimentos Realizados (detalhamento)

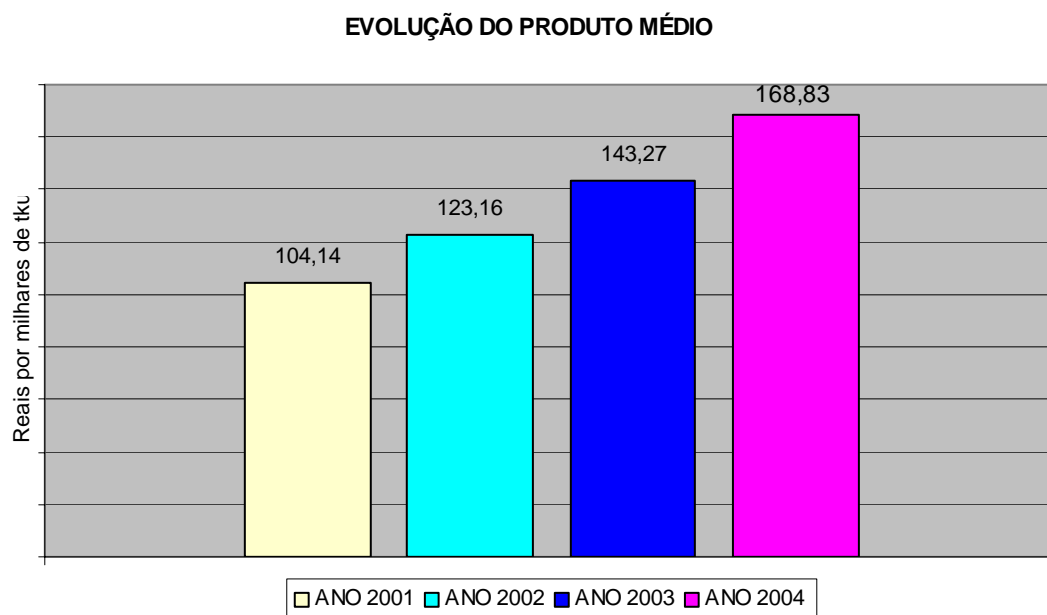
- Telecomunicação/Sinalização: Aquisição de um sistema de transmissão de dados por microondas para toda a malha;
- Infra-estrutura: Realização de manutenção equivalente a 164 km com aquisição e aplicação de 18.098 dormentes, 3.301 m³ de brita, 184 ton. de material de fixação, 192 ton. de trilhos;
- Recursos Humanos: Implementação de programas de formação e de aperfeiçoamento de pessoal perfazendo 131 treinandos.

3.3.4.5.1 – Resultados dos Investimentos

- Aumento da oferta de transporte;
- Melhoria da segurança operacional com a aquisição do sistema de microondas;
- Formação e reciclagem de pessoal operacional e de manutenção para redução de acidentes.

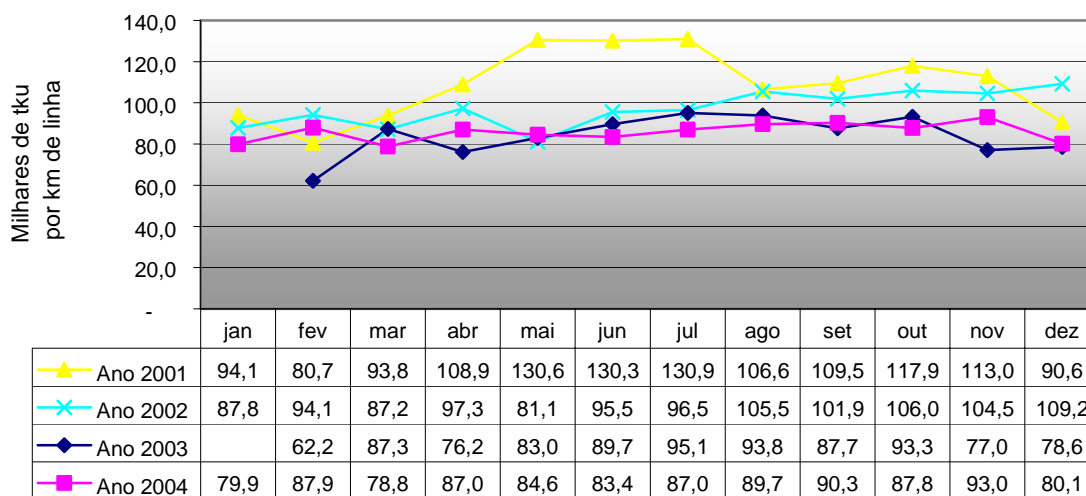
3.3.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.3.5.1 – Produto Médio



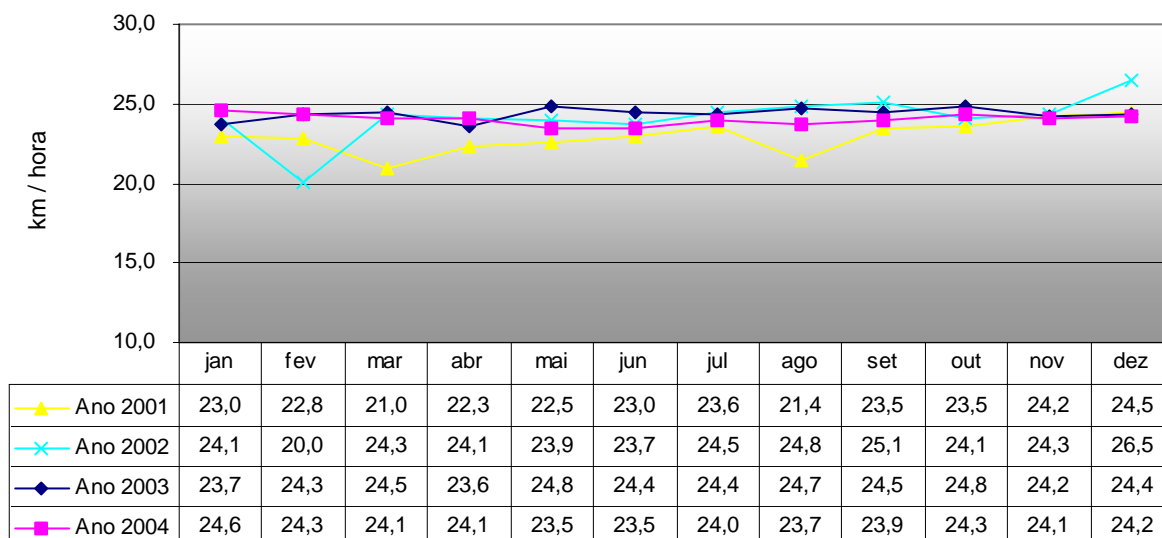
3.3.5.2 – Densidade Média de Tráfego

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



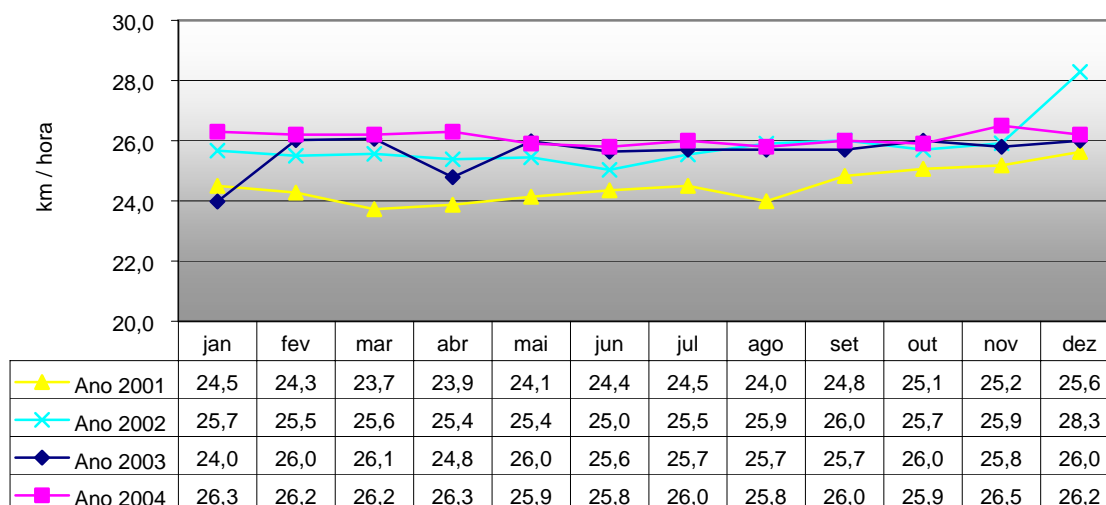
3.3.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



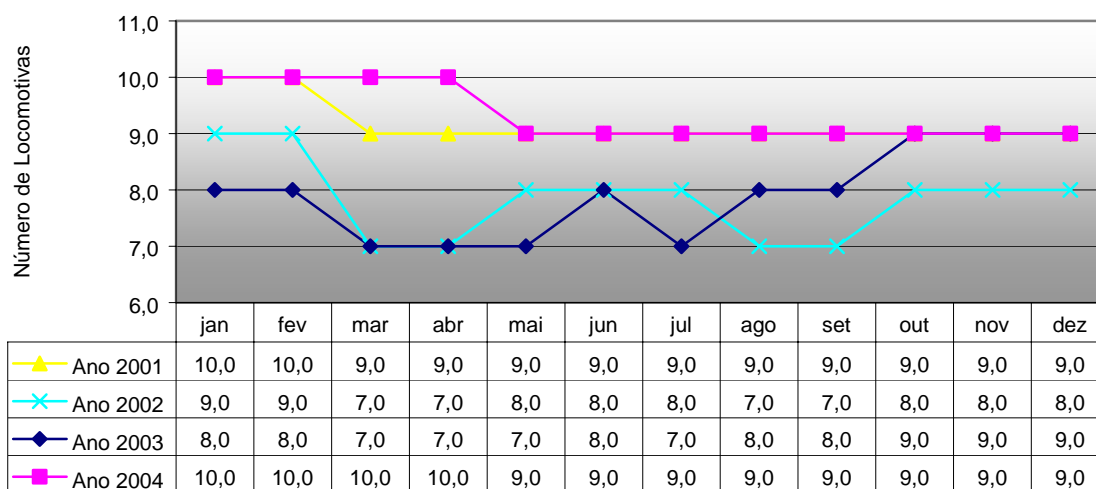
3.3.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



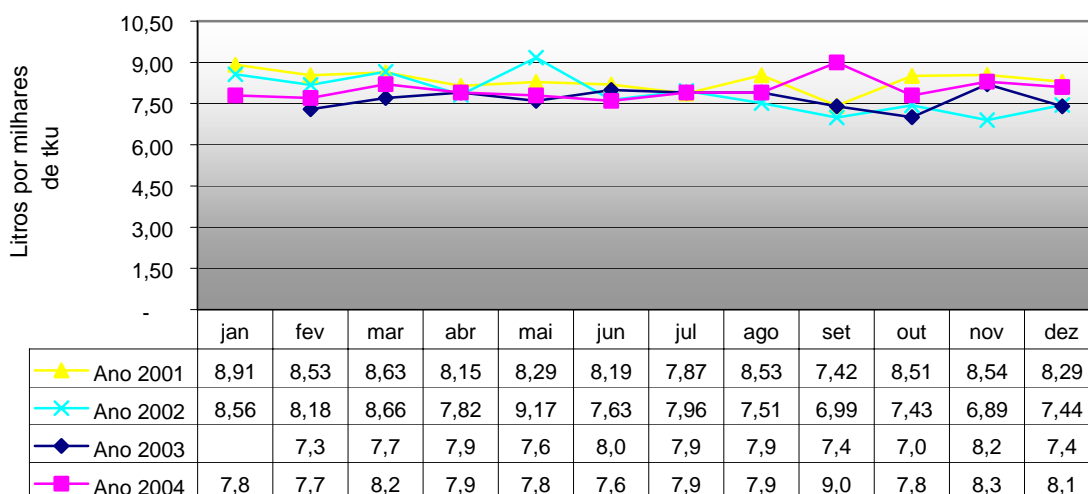
3.3.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na malha



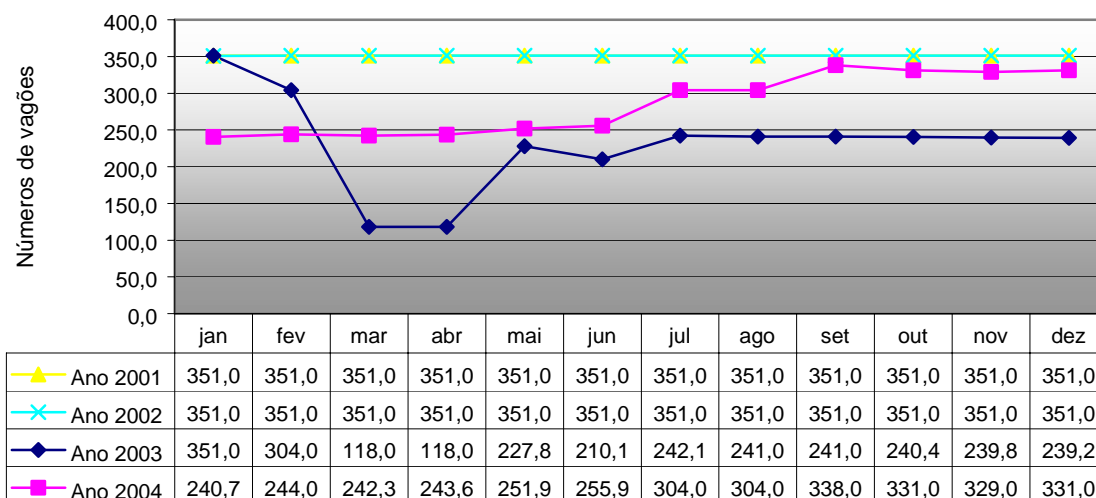
3.3.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



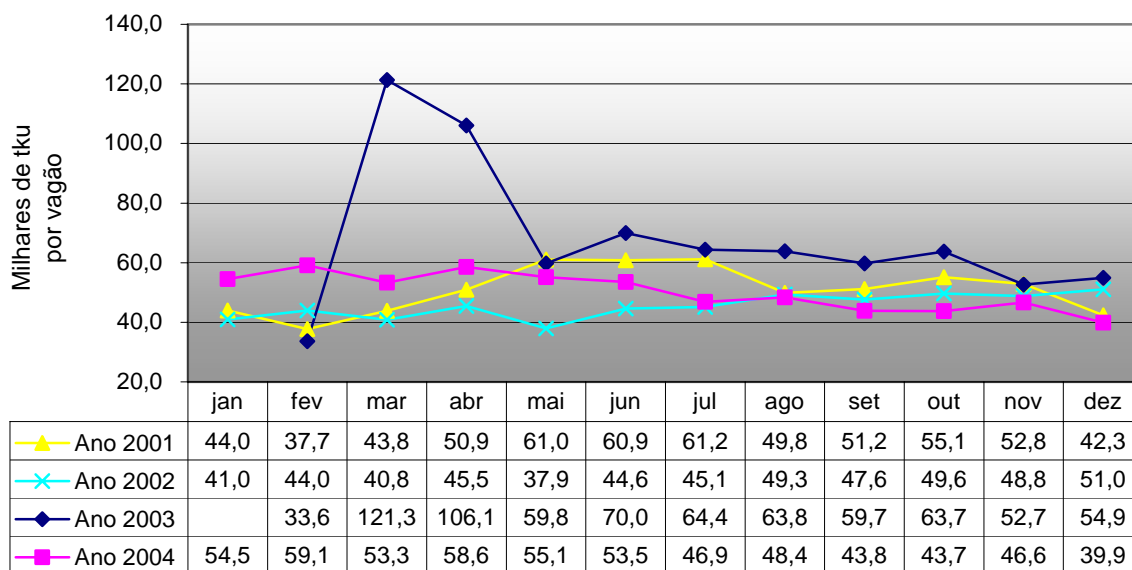
3.3.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.3.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.3.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.3.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foi realizada uma inspeção programada, no período de 15/06 a 18/06/2004, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e nas oficinas de manutenção de material rodante no município de Tubarão.

Nos 164 km de linhas, foram inspecionados os trechos Imbituba - Capivari; Capivari - Posto Sangão; Ramal de Urussunga e Ramal de Treviso, num total 160 km de via permanente, o que equivale a 97,6% da concessão. Também foram visitados os terminais de Imbituba, Siderópolis, Sangão e Urussunga, bem como o pátio de Capivari.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Tereza Cristina S.A – 2003.

3.3.6.2– Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2004, não foi realizada inspeção técnico-operacional eventual na FTC.

3.3.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2004, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

10/5 a 13/5/2004
17/5 a 21/5/2004

3.3.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2004, foi realizada inspeção eventual na FTC.